



XLIV

PRÊMIO ARÃO SCHWARTZ

XLIV CONGRESSO MÉDICO

ACADÊMICO DE SANTOS

2025 - 2026 XI ANAIS





Comissão Organizadora do XLIV Prêmio Arão Schwartz

Coordenação	Murilo Pontes Nader
Secretaria	Felipe Matuck Cukier
Subsecretaria	Guilherme Pinto Zanon
Coordenação de Infraestrutura	Larissa Silva dos Santos Oliveira
Infraestrutura	Giovana de Moraes Pirozzi Ludmilla Franco Rocha Bueno Mariana Meirelles Gagliano



Mensagem do Prêmio Arão Schwartz

É com grande honra e profundo senso de responsabilidade que apresento a 44ª edição do Prêmio Arão Schwartz, em nome de toda a Comissão Organizadora. Mais do que uma atribuição institucional, esta experiência representa um compromisso genuíno com a promoção da ciência e com o fortalecimento da Medicina Baseada em Evidências no ambiente acadêmico.

Nesta edição, observamos um expressivo aumento no número de trabalhos submetidos, evidenciando o crescente engajamento dos estudantes com a pesquisa científica. Esse avanço reflete não apenas o interesse pela produção acadêmica, mas também a consolidação de uma cultura que valoriza a integração entre o conhecimento teórico e as evidências científicas mais atuais.

É motivo de grande satisfação acompanhar o empenho dos participantes na elaboração de trabalhos consistentes, pautados pelo rigor metodológico e pela busca constante por qualidade. A elevada adesão reforça o propósito do Prêmio Arão Schwartz, que, ao longo dos anos, vem se consolidando como um espaço de excelência para a divulgação científica, pautado pelo respeito, seriedade e enriquecimento intelectual.

O processo de avaliação exigiu dedicação e criteriosa atenção em todas as suas etapas, sempre com o objetivo de garantir a melhor experiência possível aos participantes. Manifesto meu sincero agradecimento a todos que confiaram em nosso trabalho, bem como aos colegas que contribuíram de forma essencial para a realização desta edição. Destaco, ainda, a relevante parceria com o 44º Congresso Médico Acadêmico de Santos, cuja colaboração fortalece e engrandece esta iniciativa, tornando-a um marco em nossa instituição.

Ao longo do evento, teremos a oportunidade de prestigiar apresentações desenvolvidas com dedicação por acadêmicos, sob a orientação de profissionais comprometidos com a excelência no ensino e na pesquisa. Nosso propósito permanece o de incentivar a produção científica qualificada, oferecendo visibilidade aos autores, promovendo aprendizado aos ouvintes e possibilitando aos avaliadores a troca de conhecimentos com rigor e generosidade.

Desejamos que este evento se consolide como um ambiente fértil para a troca de experiências e inspiração acadêmica. A todos, nossos votos de um excelente evento e nosso agradecimento pela presença.

Sejam todos bem-vindos ao COMAS e ao Prêmio Arão Schwartz.

Murilo Pontes Nader
Coordenador do XLIV Prêmio Arão Schwartz



Palavra do Diretório Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho (D.A.A.V.C.)

A Medicina, em sua definição mais profunda, é o encontro entre a ciência rigorosa e a compaixão humana. Para além dos protocolos e diagnósticos, ela se sustenta na capacidade de ouvir, no compromisso com o próximo e na busca contínua pela dignidade. No meio dessa jornada, encontramos o estudante de medicina que, em meio ao turbilhão da formação acadêmica, dedica-se a manter viva a chama da curiosidade e do cuidado.

O ingresso no universo da pesquisa científica durante a formação universitária é uma escolha de profundo valor acadêmico. Trata-se da busca pela verdade através da evidência, um caminho que exige disciplina, paciência e, sobretudo, a humildade de se colocar diante do desconhecido. Ao pesquisar, o estudante não apenas aprimora seu intelecto, mas assume uma responsabilidade direta com a sociedade: a de produzir ciência que seja capaz de dialogar com as necessidades e as urgências do povo brasileiro.

O Prêmio Arão Schwartz (PAS) é, há 44 edições, o farol que ilumina esse esforço. Ele representa a convicção de que o progresso científico está diretamente ligado à produção de conhecimento autêntico. Em um cenário de constantes desafios estruturais, o fazer científico é uma ferramenta de soberania. Cada acadêmico que se debruça sobre dados, revisa literaturas e propõe novas perspectivas está, na verdade, pavimentando o caminho para um Brasil mais justo, onde as decisões em saúde sejam pautadas pela evidência, pela ética e pela responsabilidade social.

Ao submeterem seus projetos, os participantes do PAS entregam muito mais do que relatórios: entregam sua ética de trabalho e sua crença na ciência como força transformadora. São futuros médicos que compreendem uma verdade fundamental: a clínica se torna cega sem a pesquisa, e a pesquisa se torna estéril se não dialogar intimamente com a realidade do povo brasileiro. Aos participantes desta edição, o PAS oferece mais do que seu reconhecimento, oferece a oportunidade de integrar uma comunidade que acredita no poder transformador da razão.

O Diretório Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho celebra, com entusiasmo, cada uma dessas trajetórias de brilho. Nossa admiração estende-se aos estudantes que converteram a curiosidade em método, e aos mestres e organizadores que, com zelo, preservam este espaço de distinção e incentivo.

Que o 44º Prêmio Arão Schwartz siga inspirando às próximas gerações. Que cada participante reconheça que, ao honrar a ciência, está construindo não apenas uma carreira de sucesso, mas um sistema de saúde mais humano, eficaz e à altura dos desafios do nosso tempo. Parabéns a todos os envolvidos por mais um ano de excelência científica!

Marcella Magaldi

Presidente do D.A.A.V.C. 2025/2026 - Chapa Lokahi Pa'a



Palavra da Comissão Organizadora do XLIV Congresso Médico Acadêmico de Santos (COMAS)

Em nome da Comissão Organizadora do Congresso Médico Acadêmico de Santos (COMAS), agradeço imensamente cada contribuição científica que compôs a XLIV edição do Prêmio Arão Schwartz (PAS).

Nossa revista é extremamente respeitada por outros congressos acadêmicos no Brasil, o que demonstra como a nossa faculdade pode contribuir de forma significativa para a literatura médica. Cada aluno que apresenta uma pesquisa ou assiste colabora para o enriquecimento do PAS.

Além do congresso, é muito importante reconhecer a relevância da apresentação e da premiação de trabalhos científicos ao longo da graduação, isso nos auxilia na preparação para apresentações, no julgamento científico das informações e no desenvolvimento do senso crítico.

Para todos aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de participar do PAS ou de assistir, convidamos a se envolver, para que essa vertente científica seja cada vez mais incentivada dentro da Medicina.

É uma grande realização poder apresentar trabalhos e ser reconhecido pela própria pesquisa. Esperamos que, nesta edição e nas próximas, mais alunos, independentemente do ano ou tema, sejam encorajados a apresentar suas pesquisas no nosso congresso, para que possamos fortalecer o nome da nossa faculdade na pesquisa científica.

Gabriel Raul Mendieta
Presidente do XLIV COMAS



Homenagem aos membros da Comissão Organizadora da Turma LX

A quadragésima quarta edição do Congresso Médico Acadêmico de Santos representa a tradição, dedicação e compromisso com a excelência médica que a Faculdade de Ciências Médicas de Santos carrega por cada ficemista. A Comissão Organizadora do COMAS se construiu com a força de uma equipe que se empenha para realização deste grande congresso que, ao longo dos anos, vêm trazendo um evento feito pelos os alunos para os alunos.

Ser membro da comissão é assumir a responsabilidade de construir, com organização e criatividade, um evento acadêmico de destaque. A escolha de temas e palestrantes, logística de coffee breaks e elaboração de produtos, divulgação, captação de patrocínios, elaboração de workshops, premiação do Prêmio Arão Schwartz e cuidado com cada detalhe refletem o esforço conjunto para alcançarmos a qualidade e o sucesso necessário. Reflete-se em um resultado inexplicável e gratificante que vem por meio dos congressistas e que, mesmo diante de contratempos e desventuras, fornece cada vez mais determinação para a construção da edição seguinte.

Com a despedida da organização, dedicamos à turma LX nossa eterna gratidão e reconhecimento pelo empenho de todos os componentes em prol da elaboração de uma edição impecável. Agradecemos pelos ensinamentos, pela dedicação incansável, pelos apontamentos em cada reunião geral, pelos suportes excepcionais e o legado deixado para as demais turmas. O exemplo que vocês trazem consigo é testemunho da habilidade e liderança do trabalho em equipe e da grandiosidade que envolve a Comissão Organizadora. Apesar da finalização deste capítulo, sabemos que isso seguirá convosco em qualquer ambiente profissional, sendo algo de reconhecimento e formação de novos membros a se empenharem em grandes figuras.

Aguardamos futuramente com a presença de vocês como futuros palestrantes em nosso excelente Congresso e desejamos uma jornada brilhante e de muito sucesso para o caminho que seguirem. Mensagem das Comissões Organizadoras do XLIV Prêmio Arão Schwartz e do XLIV Congresso Médico Acadêmico de Santos

Mensagem das Comissões Organizadoras do XLIV Prêmio Arão Schwartz e do XLIV Congresso Médico Acadêmico de Santos



Palavra do Professor Doutor Wanderley Marques Bernardo

O tempo é uma variável determinante de muitos efeitos, os quais por sua vez podem interferir direta ou indiretamente na performance profissional.

Na graduação, o estudante caminha, lenta e classicamente, de conceitos “básicos” na direção a “conceitos práticos”, e a experiência adquirida é direta e proporcionalmente dependente da distância percorrida a partir desse momento.

A normalização desse percurso é suportada conceitual e exclusivamente na imaturidade e na inexperiência, fragmentando a prática no “antes” e no “depois”.

A Medicina poderia ser considerada dentro da mesma concepção e trajetória, se não fosse pela existência de um elemento menos vulnerável ao tempo, comum ao “antes” e “depois”, que é a ciência ou o “pensar científico”.

O COMAS é uma iniciativa que exercita esse pensar no estudante de medicina, ao oferecer um espaço para geração e publicação da evidência científica, ao estimular a coparticipação docente no suporte ao processo generativo e reflexivo, e ao criar um ambiente de valorização da produção científica acadêmica, ao reconhecê-la por meio do prêmio “Arão Schwartz”.

Vivemos em uma época cujos motivos principais para a geração e publicação da evidência não são aqueles centrados nos desfechos que importam aos pacientes, o que pouco agrega em conhecimento, novidade ou relevância à comunidade científica. Vivemos em uma época de grande volume de publicações científicas de baixa qualidade, cuja inconsistência impede seu uso na prática, o que torna muito importante o conhecimento crítico do médico.

Mas, felizmente, ainda vivemos em uma época na qual “cientistas jovens” perseveraram e se unem em um constante movimento e esforço, que possa expressar a determinação em fazer da ciência seu principal parâmetro na assistência à saúde dos pacientes.

Prof. Dr. Wanderley Marques Bernardo



Palavra do Professor Doutor Frederico Kauffmann Barbosa

Onde a Dúvida se Torna Ciência: o Legado que Forma Médicos e Transforma Vidas

Professor Doutor Frederico Kauffmann Barbosa

No marco histórico dos 60 anos da Fundação Lusíada, celebrar o conhecimento é, sobretudo, reafirmar um compromisso: o de formar profissionais que não apenas reproduzem saberes, mas que os questionam, os produzem e os transformam. É nesse horizonte que o Prêmio Arão Schwartz (PAS), inserido no Congresso Médico Acadêmico de Santos (COMAS), se consolida como um espaço privilegiado de iniciação científica, reflexão crítica e construção coletiva do saber.

A Medicina, enquanto ciência e prática, exige mais do que domínio técnico. Ela demanda inquietação intelectual, sensibilidade investigativa e compromisso ético com a verdade. O médico que pesquisa não se limita a aplicar protocolos; ele compreende suas origens, questiona suas limitações e participa ativamente da evolução do cuidado em saúde. Nesse sentido, a pesquisa acadêmica deixa de ser uma atividade complementar e passa a ser um eixo estruturante da formação médica.

O PAS representa, portanto, mais do que uma oportunidade de apresentação de trabalhos científicos. Ele simboliza o encontro entre a curiosidade e o rigor, entre a dúvida e a evidência, entre o estudante e o pesquisador em formação. Ao submeter um trabalho, o acadêmico não apenas compartilha resultados, ele se expõe ao olhar crítico, aprende com o diálogo e se insere em uma tradição científica que atravessa gerações.

Neste ano comemorativo, em que a história da Fundação Lusíada se entrelaça com milhares de trajetórias acadêmicas e profissionais, torna-se ainda mais significativo reconhecer o papel da pesquisa como legado institucional. Cada estudo apresentado, cada hipótese testada, cada resultado discutido, compõe um mosaico maior: o da construção de uma Medicina mais humana, mais precisa e mais comprometida com as reais necessidades da sociedade.

Aos estudantes de Medicina, este é um convite, e também um desafio. Que não se contentem com respostas prontas. Que cultivem a dúvida como motor do conhecimento. Que encontrem, na pesquisa, não apenas um requisito curricular, mas uma possibilidade de transformação pessoal e coletiva. Produzir ciência é, em última instância, um ato de responsabilidade social.

Que o PAS inspire, provoque e mobilize. Que cada trabalho aqui apresentado seja mais do que um produto final: seja um ponto de partida. Porque é na inquietação que nasce o pesquisador; e é na pesquisa que se fortalece o verdadeiro compromisso com a vida.

Prof. Dr. Frederico Kauffmann Barbosa



Banca avaliadora do XLIV Prêmio Arão Schwartz

Terça-Feira (05/05)	MANHÃ 8h	<i>CLÍNICA CIRÚRGICA</i>
		Dr. Fernando Augusto Garcia Guimarães Dr. Rogério Aparecido Dedivitis Dr. Wagner José Riva
Quarta-Feira (06/05)	MANHÃ 8h	<i>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</i>
		Dr. Cláudio Marcellini Dr. Francisco Lazaro Pereira de Souza Dr. Sergio Floriano de Toledo
	TARDE 14h	<i>PÔSTER</i>
		Dra. Fabiana Gonzalez Mendes Dra. Renata de Oliveira Costa Dr. Silvano Aparecido da Silva
Quinta-Feira (07/05)	MANHÃ 8h	<i>CLÍNICA MÉDICA</i>
		Dra. Ana Paula Rocha Veiga Dr. Fernando Focaccia Póvoa Dr. Renan de Almeida Agustinelli
	TARDE 14h	<i>PEDIATRIA</i>
		Dr. Felipe Fernando Silveira Fuentes Dr. Mayco José Reinaldi Serra Dra. Vera Esteves Vagonozzi Rullo
Sexta-Feira (08/05)	MANHÃ	<i>PREMIAÇÃO</i>



Sumário

Comissão organizadora do XLIV Prêmio Arão Schwartz.....	1
Mensagem do Prêmio Arão Schwartz.....	2
Palavra do Diretório Acadêmico Arnaldo Vieira de Carvalho (D.A.A.V.C.).....	3
Palavra da Comissão Organizadora do XLIV Congresso Médico Acadêmico de Santos.....	4
Homenagem aos membros da Comissão Organizadora da Turma LX.....	5
Palavra do Professor Doutor Wanderley Marques Bernardo.....	6
Palavra do Professor Doutor Frederico Kauffmann Barbosa.....	7
Banca avaliadora do XLIV Prêmio Arão Schwartz.....	8
Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Clínica Médica.....	11
1. Análise da eficácia e segurança de derivados de cannabis sativa e outros canabinóides no manejo da fibromialgia: uma revisão narrativa.....	11
2. Prevalência de choques inapropriados por cardiodesfibrilador implantável em pacientes com doença em fase terminal: uma revisão sistemática da literatura.....	12
3. Síndromes depressivas em pacientes vivendo com HIV - O que a triagem com PHQ-9 revela?.....	13
4. Taxa de endoftalmite comparada entre métodos de cirurgia de catarata.....	13
Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Clínica Cirúrgica.....	14



1. CPRE via enteroscopia versus via transgástrica em pacientes com bypass gástrico em Y de Roux: revisão sistemática e metanálise.....	14
2. Gastroplastia vertical endoscópica como uma alternativa à gastrectomia vertical laparoscópica: revisão sistemática e metanálise.....	15
Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Ginecologia e Obstetrícia.....	17
1. Avaliação da eficácia das diferentes vacinas contra HPV na redução de lesões precursoras do câncer de colo de útero: uma revisão sistemática.....	17
Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Pediatria.....	18
1. Fatores relacionados à seletividade alimentar em crianças pré-escolares.....	18
2. Pré-diabetes e asma.....	19
3. Propranolol vs. outros fármacos no manejo do hemangioma infantil.....	19
4. Uso de terapias digitais em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática.....	20
Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Pôster.....	21
1. Internações por hemorragias obstétricas no SUS: Análise epidemiológica e impacto nos desfechos hospitalares.....	21



Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Clínica Médica

1. **Análise da eficácia e segurança de derivados de cannabis sativa e outros canabinóides no manejo da fibromialgia: uma revisão narrativa**

Autores: Mariana Lastória Amigo, Maria Rita Toledo Albino Medeiros Figueira, Nayara Dias Magro

Orientadores: Renan de Almeida Agustinelli

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética crônica difusa, frequentemente associada a fadiga, distúrbios do sono, alterações cognitivas e sintomas psicológicos, como ansiedade e depressão. Afeta predominantemente mulheres e sua prevalência aumenta com a idade. Sua fisiopatologia não é totalmente compreendida, envolvendo alterações no processamento da dor, fatores genéticos, disfunções neuroquímicas e possível

participação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. O diagnóstico é clínico, baseado em critérios como o Widespread Pain Index e a Symptom Severity Scale. O tratamento é multimodal, combinando abordagens farmacológicas e não farmacológicas, porém com eficácia limitada em muitos pacientes. Diante das limitações terapêuticas, os canabinóides derivados da Cannabis sativa têm sido investigados como alternativa no manejo da fibromialgia. Seu efeito está relacionado à atuação no sistema endocanabinoide, que regula funções como dor, inflamação e resposta ao estresse. Os principais compostos são o delta-9-tetraidrocanabinol (THC), com ação analgésica e psicoativa, e o canabidiol (CBD), com efeitos ansiolíticos e anti-inflamatórios.

Desenvolvimento: Este trabalho consiste em uma revisão narrativa baseada em análise de dados secundários, com artigos selecionados nas bases PubMed, Embase, Cochrane, Lilacs e SciELO, publicados entre 2019 e abril de 2025. Foram incluídos estudos envolvendo dor crônica não oncológica e uso de canabinóides, totalizando 72 trabalhos. Buscou-se analisar formulações, proporções THC:CBD, vias de administração, posologias e seus efeitos sobre dor e sintomas associados, além de identificar lacunas na literatura. Os dados foram organizados de forma descritiva, considerando população, intervenções, eventos adversos e desfechos clínicos, permitindo melhor comparação dos resultados e identificação de limitações.



Comentários: Os estudos incluídos envolveram predominantemente mulheres adultas com dor crônica não oncológica, incluindo fibromialgia. Observou-se ampla variabilidade nas formulações, doses e vias de administração da cannabis medicinal. A maioria dos estudos relatou melhora da dor, especialmente com compostos contendo THC ou combinações THC:CBD, embora os resultados sejam heterogêneos e nem sempre superiores ao placebo. Canabinoides sintéticos, como nabilona e dronabinol, também demonstraram benefícios potenciais, sobretudo na redução da dor e melhora do sono, ainda que com evidências inconsistentes. Além da dor, houve melhora em sintomas como ansiedade, insônia e qualidade de vida. Os eventos adversos foram, em geral, leves a moderados. Contudo, limitações metodológicas, como ausência de padronização, viés e heterogeneidade dos estudos, comprometem a robustez das evidências. Assim, o uso de canabinoides configura uma estratégia terapêutica adjuvante promissora, cuja indicação deve ser individualizada e acompanhada de monitoramento rigoroso, considerando o histórico clínico do paciente.

2. Prevalência de choques inapropriados por cardiodesfibrilador implantável em pacientes com doença em fase terminal: uma revisão sistemática da literatura.

Autores: Julia Pedro Fernandes, Luiza de Lima Morina Vaz

Orientadores: Flavia Regina Lotto Rodrigues, Igor Gütschov Oviedo Garcia

Introdução: Os cardiodesfibriladores implantáveis detectam e revertem arritmias fatais, prevenindo morte súbita cardíaca. Entretanto, podem causar choques inapropriados, principalmente num contexto de fase final de vida, o que gera sofrimento e impacto no bem-estar dos pacientes, familiares e cuidadores. Literaturas internacionais já elaboraram diretrizes que orientam uma comunicação objetiva com o paciente sobre a possibilidade da desativação dos dispositivos num contexto de doenças graves e incuráveis, enquanto o Brasil carece de protocolos, apesar do respaldo do Código de Ética Médica e do Conselho Federal de Medicina sobre a ortotanásia.

Objetivo: Este estudo reúne dados sobre a prevalência de choques inapropriados em pacientes em fase final de vida decorrentes do uso de cardiodesfibrilador implantável, destacando a importância da elaboração de diretrizes nacionais que possam nortear a prática médica no Brasil.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura disponível sobre o tema na base de dados PubMed, utilizando descritores. Os estudos foram selecionados com base em critérios de inclusão e de exclusão.

Resultados: Um grande número de pacientes em fase final de vida recebeu choques inapropriados e não foram comunicados da possibilidade de desativação da função de choque.



Conclusões: Pacientes em fase final de vida em uso de cardiodesfibrilador implantável devem ser abordados sobre a possibilidade de desativação da função de choque, visto que cuidados paliativos visam conforto e dignidade neste momento de vulnerabilidade. Para isso, urge mudanças na educação médica, psicológica e social dos profissionais de saúde, pacientes e familiares envolvidos no cuidado.

3. Síndromes depressivas em pacientes vivendo com HIV - O que a triagem com PHQ-9 revela?

Autores: José Bruno Wagner Neto, Marco Antonio Canal, Maria Gabriela Polo Vieira, Kaian Matheus Nascimento Ruas

Orientadores: Ana Paula Rocha Veiga, Rafael Nogui Claudio Pereira

Introdução: O HIV continua sendo um desafio global, afetando milhões de pessoas e frequentemente associado ao estigma, isolamento e depressão. A depressão, altamente prevalente nessa população, impacta negativamente no tratamento e qualidade de vida. Assim, torna-se essencial o rastreo precoce com o PHQ-9 para promover cuidado integral e humanizado. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de sintomas depressivos em pessoas vivendo com HIV, utilizando o PHQ-9 como instrumento padronizado de triagem. Busca-se evidenciar a importância do diagnóstico precoce da depressão para aprimorar a adesão terapêutica, o cuidado integral e a qualidade de vida dessa população. **Métodos:** Foi conduzida uma revisão narrativa na base MEDLINE (PubMed), seguindo as diretrizes PRISMA. Foram incluídos estudos de coorte em inglês e português que aplicaram o PHQ-9 para avaliar sintomas depressivos em adultos com HIV. Foram excluídos estudos pediátricos, transversais, sem uso do PHQ-9, em outros idiomas e pagos. **Resultados:** Quatro estudos (n=3.210) preencheram os critérios de elegibilidade. A prevalência de sintomas depressivos (PHQ-9 ≥ 10) variou de 25% a 45%, associando-se a menor adesão à TARV, menor supressão viral e redução de CD4. Também se observou relação entre depressão, uso de substâncias e pior qualidade de vida. **Conclusão:** A análise evidenciou relação bidirecional entre depressão e HIV, impactando adesão à TARV, qualidade de vida e controle clínico. Fatores psicossociais mostraram maior influência que variáveis laboratoriais. Reforça-se a importância do rastreo com PHQ-9 e de abordagens interdisciplinares e individualizadas para otimizar o cuidado integral e os desfechos em saúde.

4. Taxa de endoftalmite comparada entre métodos de cirurgia de catarata.

Autores: Julia Abreu Santin, Thiago Bruno Guerra de Oliveira

Orientador: Igor Gütschov Oviedo Garcia



Introdução: A catarata é definida como a opacificação do cristalino que leva à perda visual, sendo a principal causa de cegueira reversível no mundo. A cirurgia é indicada quando o comprometimento visual interfere nas atividades diárias. A endoftalmite pós-operatória é uma complicação intraocular grave devido ao seu potencial devastador para a visão.

Objetivo: Analisar as taxas de endoftalmite entre as diferentes técnicas cirúrgicas de catarata.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases de dados MEDLINE (PubMed), Embase, Cochrane e LILACS, sem restrição de tempo. Foram incluídos estudos e revisões sistemáticas que abordaram endoftalmite após cirurgia de catarata.

Resultados: Nove estudos foram incluídos, totalizando 1.073.611 cirurgias. As técnicas avaliadas foram Facoemulsificação, Extração Extracapsular (ECCE) e Cirurgia Manual de Pequena Incisão (MSICS). As taxas de endoftalmite variaram de 0,012% a 1,13%. A Facoemulsificação, técnica mais moderna e com incisões menores, apresentou as menores taxas (0,012%–0,102%), seguida da MSICS (0,02%–0,048%) e da ECCE (0,049%–1,13%). O *Staphylococcus epidermidis* foi o agente etiológico mais frequente. Estratégias profiláticas multifatoriais, especialmente o uso de antibióticos intracamerais, mostraram-se associadas à redução da infecção.

Conclusão: A Facoemulsificação é atualmente a técnica mais utilizada e está associada às menores taxas de endoftalmite pós-operatória em comparação às técnicas mais antigas (ECCE e MSICS). A prevenção depende de um conjunto de medidas, como técnica asséptica rigorosa, uso adequado de antissépticos e cuidado durante o ato cirúrgico.

Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Clínica Cirúrgica

1. CPRE via enteroscopia versus via transgástrica em pacientes com bypass gástrico em Y de Roux: revisão sistemática e metanálise.

Autor: Carolina Lima Riva

Orientadores: Fernando Augusto Garcia Guimarães, Wagner José Riva

Introdução: O Bypass Gástrico em Y de Roux na cirurgia bariátrica predispõe a formação de cálculos biliares na vesícula que podem migrar para o ducto colédoco. Em virtude da nova configuração anatômica a CPRE por via transgástrica ou enteroscopia são duas alternativas técnicas disponíveis.



Objetivo: Avaliar se o acesso ao trato biliar, em pacientes com cirurgia bariátrica em Y de Roux, é melhor pela CPRE por enteroscopia ou via transgástrica.

Métodos: Foram consultadas as bases PubMed, Cochrane, Lilacs, EBSCO, Scielo e Google Scholar para a recuperação de estudos que comparavam CPRE-enteroscópica com a CPRE-transgástrica. O risco de viés, a qualidade de evidência e a metanálise foram avaliados pelas ferramentas ROBINS-I, GRADE-PRO e plataforma RevMan, respectivamente.

Resultados: Os estudos incluíram 210 CPRE transgástrica e 339 com enteroscopia. O acesso à papila e resolatividade pela CPRE transgástrica mostrou diferença média de sucesso de 0,17 (IC 95% 0,07 a 0,27) e 0,19 (IC 95% 0,01 a 0,37), respectivamente. O tempo cirúrgico, tempo de internação, sangramento, infecção, pancreatite, dor, fístula, mortalidade não foram estatisticamente diferentes entre os grupos.

Conclusões: A CPRE transgástrica é superior à CPRE por enteroscopia no acesso a papila e na resolatividade, mas com baixo nível de evidência. Ensaios clínicos randomizados são necessários para melhor nível de certeza.

2. Gastroplastia vertical endoscópica como uma alternativa à gastrectomia vertical laparoscópica: revisão sistemática e metanálise.

Autores: Diogo Borrelli Aleixo, Bruno Werner Rezende Casimiro, Marianna de Matos Barbosa

Orientadores: Fernando Augusto Garcia Guimarães, Wagner José Riva

Introdução: A crescente prevalência da obesidade mórbida impulsiona a busca por tratamentos menos invasivos e eficazes. O Sleeve Gástrico é um dos procedimentos bariátricos mais comuns, promovendo significativa perda de peso e melhora metabólica. Contudo, o avanço das técnicas endoscópicas introduziu o Sleeve Endoscópico, um método minimamente invasivo que reduz o volume gástrico sem ressecção tecidual.

Objetivo: Comparar a eficácia e segurança do Sleeve endoscópico como alternativa ao laparoscópico.

Método: Seguindo o protocolo PRISMA e utilizando as bases de dados MEDLINE, Lilacs e Cochrane foram selecionados artigos avaliando os desfechos de mortalidade, recidiva, encarceramento, reoperação, sangramento, morbidade e readmissão. O risco de viés foi avaliado pelo ROBINS-I, a certeza de evidência, pelo GRADE Pro.

Resultados: Foram extraídos 10 estudos (2018-2025), evidenciando diferenças significativas no tempo de internação favorecendo a ESG -1,41 min (IC 95% -1,66, -1,16). Já mudança de IMC em 6 meses, -3,31 Kg/m² (IC 95% -5,24, -1,39), a TBWL%



em 6 meses -9,65 Kg (IC 95% -9,91, -9,39), e a TBWL% em 12 meses, -11,70 Kg (IC 95% -13,63, -9,76), foram favoráveis ao LSG.

Conclusão: Em virtude da falta de ensaios clínicos randomizados, da comparação dos desfechos de perda de peso terem baixo nível de evidência, além de poucos registros de mortalidade e complicações, não foi possível afirmar, com segurança, que a gastroplastia vertical endoscópica (ESG) é uma boa alternativa à gastrectomia vertical laparoscópica (LSG).



Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Ginecologia e Obstetrícia

1. Avaliação da eficácia das diferentes vacinas contra HPV na redução de lesões precursoras do câncer de colo de útero: uma revisão sistemática

Autores: Livia Cereser Prado de Souza, Laura Beatriz Machado, Isabela Nóbrega Barbi, Marcela Cancian Miranda

Orientadores: Ana Paula Rocha Veiga, Igor Gutschov Oviedo Garcia

Introdução: O câncer do colo do útero é uma das principais causas de mortalidade feminina no mundo, especialmente em países de baixa e média renda. A infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), principalmente pelos tipos 16 e 18, é o principal fator etiológico dessa neoplasia. As vacinas profiláticas bivalente, quadrivalente e nonavalente representam um avanço significativo na prevenção, porém comparações diretas entre suas eficácias ainda são limitadas.

Objetivo: Comparar a eficácia das vacinas bivalente e quadrivalente contra o HPV na redução da incidência de lesões precursoras do câncer do colo do útero (NIC 1, 2 e 3) em mulheres elegíveis para vacinação.

Métodos: Revisão sistemática conforme PRISMA, com busca nas bases PubMed, LILACS e Cochrane até outubro de 2025. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados que avaliaram a efetividade das vacinas contra o HPV na incidência de lesões intraepiteliais cervicais. A qualidade foi avaliada pelo RoB 2.0 e a certeza da evidência pelo GRADE.

Resultados: Foram identificados 523 artigos, dos quais sete atenderam aos critérios. A vacina bivalente apresentou risco relativo de 0,14 (IC95%: 0,08– 0,27), com redução de 86% no risco de lesões cervicais associadas ao HPV 16 e 18. A quadrivalente apresentou RR de 0,08 (IC95%: 0,01–0,59), com redução de 92%. Ambas mostraram alta imunogenicidade, segurança e proteção cruzada parcial, com heterogeneidade nula ($I^2 = 0\%$).

Conclusões: As vacinas bivalente e quadrivalente são altamente eficazes na prevenção de lesões cervicais de alto grau, reforçando seu papel na prevenção primária do câncer do colo uterino. A ampliação da cobertura vacinal é essencial para reduzir incidência e mortalidade, especialmente em populações jovens e vulneráveis.



Resumos dos Trabalhos Científicos – Apresentação Oral: Pediatria

1. Fatores relacionados à seletividade alimentar em crianças pré-escolares.

Autor: Catharina Czech

Orientadores: Mayco José Reinaldi Serra

Introdução: O comportamento alimentar na fase pré-escolar é influenciado por fatores biológicos, emocionais e ambientais. A introdução alimentar adequada, iniciada aos seis meses, é essencial para a formação de hábitos saudáveis e prevenção de distúrbios como seletividade alimentar e obesidade. A seletividade, distinta da neofobia, caracteriza-se por restrição persistente a determinados alimentos e, quando prolongada, pode levar a deficiências nutricionais, ressaltando a importância das práticas familiares na construção de hábitos alimentares equilibrados.

Objetivo: Determinar a frequência de seletividade alimentar em pré-escolares e descrever possíveis associações com comportamentos alimentares prévios, além de fatores sociais e econômicos.

Métodos: Estudo transversal realizado por meio de questionário aplicado durante reunião de pais em quatro escolas de Santos (SP), com opção de preenchimento físico ou online via Google Forms.

Resultados: A amostra final incluiu 34 crianças, em sua maioria eutróficas e com mães de maior escolaridade. Dezesesseis apresentaram seletividade alimentar, caracterizada pela recusa completa de algum grupo alimentar ou repetição frequente das mesmas refeições, além da percepção parental de comportamento seletivo. Entre as crianças com seletividade alimentar, verificou-se maior incidência de desmame precoce, pais que moram juntos, menor tempo de convívio familiar, recusa alimentar frequente e percepção da seletividade como leve pelos responsáveis.

Conclusão: O estudo identificou alta ocorrência de seletividade alimentar em pré-escolares, associada a práticas familiares e desmame precoce. Esses fatores, somados a comportamentos alimentares adversos, parecem contribuir para a manutenção da seletividade.



2. Pré-diabetes e asma

Autor: Thiago Dezotti Rüegger, Isabella Valles Egredas, Mariana Dezotti Rüegger

Orientadores: Vera Esteves Vagnozzi Rullo

Introdução: Tanto asma quanto obesidade são condições crônicas que atingem milhões de pessoas no mundo e a associação entre elas tem se tornado cada vez mais evidente. Entre os obesos pode acontecer o pré-diabetes, caracterizado por níveis de glicose acima do normal, mas ainda não tão altos quanto ocorre no diabetes. Mas, antes da glicemia subir a resistência insulínica se mostra como um excelente marcador de risco metabólico. O objetivo desse estudo foi verificar a relação entre resistência à insulina e a gravidade da asma.

Metodologia: foram incluídos crianças e adolescentes de 5 a 18 anos, asmáticas obesas e sem obesidade, cadastradas em ambulatório didático de especialidade da Fundação Lusíada e excluídos pacientes síndrômicos, com cardiopatias, pneumopatas, portadores de doenças degenerativas ou que utilizem medicamento com efeito no sistema nervoso central. Todos assinaram termo de consentimento e assentimento. Foram obtidas de todos os pacientes as medidas de peso, estatura, Índice de massa corpórea (IMC), espirometria e análise de prontuário eletrônico; glicemia, hemoglobina glicada e insulina da manhã, a resistência insulínica foi determinada segundo o índice de HOMA-IR. Foram definidos como Eutrófico; $3^{th} \leq IMC \leq 85^{th}$; Sobrepeso: $85^{th} < IMC \leq 95^{th}$; Obesidade $IMC > 95^{th}$; Obesidade Grave $IMC > 97^{th}$. A gravidade da asma foi avaliada pela quantidade de medicamento necessária ao paciente estabilizar segundo o GINA. Insulina alterada acima de 25 uIU/ml; hemoglobina glicada alterada acima de 6,5%.

Resultados: 136 pacientes, com 80 do sexo masculino e 56 do sexo feminino e idade < 10 anos maiores de 10 anos resistência insulínica OR 1,77 IC95% (0,55- 5,67).

Conclusão: não houve associação significativa entre gravidade da asma e a resistência insulínica, entretanto houve um risco 77% maior em desenvolver asma mais grave entre as crianças e adolescentes com resistência insulínica.

3. Propranolol vs. outros fármacos no manejo do hemangioma infantil.

Autor: Isabella de Oliveira Sanches Vinci, Julia Ferrari Fracco, Leonardo de Souza Queiroz

Orientadores: Martha Carolina Machado Sperling, Silvia Migueis Picado Petrarolha

Resumo: O hemangioma infantil é o tumor vascular benigno mais comum na infância. Embora muitas lesões regredam espontaneamente, casos complicados exigem tratamento. Desde 2008, o propranolol tornou-se a principal terapia, substituindo corticosteroides e quimioterápicos. O objetivo é avaliar a eficácia e segurança do



propranolol, e compará-lo com outras terapias medicamentosas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases PubMed e BVS, combinando os descritores “Hemangioma”, “Propranolol” e “Glândula Parótida” com o operador booleano “AND”. A conclusão aponta o propranolol como padrão-ouro atualmente para tratamento de hemangiomas infantis. Proporciona regressão significativa das lesões, com poucos efeitos adversos leves e transitórios. Entretanto, a literatura ressalta a necessidade de ensaios clínicos randomizados, com amostras grandes, que compare diretamente o propranolol com outros medicamentos.

4. Uso de terapias digitais em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática.

Autores: Caio Boso Ranzani

Orientadores: Mayco José Reinaldi Serra

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, além de comportamentos restritos e repetitivos. Terapias digitais, incluindo aplicativos, jogos e realidade virtual, têm sido investigadas como alternativas complementares às intervenções tradicionais, visando estimular habilidades sociais e comportamentais.

Objetivos: Avaliar se o uso de terapias digitais está associado à melhora comportamental em crianças com TEA.

Métodos: Realizou-se uma revisão sistemática conforme diretrizes PRISMA, incluindo ensaios clínicos randomizados com participantes até 18 anos diagnosticados com TEA segundo critérios DSM. A busca foi conduzida em bases de dados como PubMed; Scielo; ClinicalTrials; Cochrane; Scopus e Embase.

Resultados: Foram encontrados sete estudos elegíveis. Os achados indicam que terapias digitais promovem benefícios consistentes em áreas como comunicação social, interação recíproca, atenção conjunta e reconhecimento emocional, especialmente quando aplicadas em ambientes interativos e simulados. Embora alguns desfechos não tenham atingido significância estatística, observou-se tendência geral favorável ao grupo intervenção. Entre as limitações, destacam-se o pequeno tamanho amostral, a heterogeneidade das escalas empregadas e a baixa representatividade feminina.

Conclusão: As terapias digitais mostram-se promissoras no manejo comportamental de crianças com TEA. No entanto, são necessários estudos multicêntricos, com maior padronização metodológica e amostras mais amplas, para fortalecer a evidência disponível e ampliar sua aplicabilidade clínica.



Resumos dos Trabalhos Científicos – Pôsters

1. Internações por hemorragias obstétricas no SUS: Análise epidemiológica e impacto nos desfechos hospitalares.

Autores: Gabriela Gonçalves Trindade e Gabriela Parsekian e Silva

Orientadores: Carlos Fortunato Alves

Introdução: As hemorragias obstétricas permanecem entre as principais causas de morbimortalidade materna, exigindo organização da rede de urgência obstétrica. Sua análise nacional é essencial para subsidiar medidas de prevenção, reconhecimento precoce e manejo oportuno.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico, os custos e os desfechos hospitalares das internações por hemorragias obstétricas no SUS, analisando seu impacto sobre mortalidade hospitalar, permanência e custos.

Métodos: Estudo ecológico descritivo com dados do SIH/SUS (DATASUS), no período de 2016 a 2025. Foram incluídas internações por hemorragia pós-parto (CID-10 O72) e hemorragia anteparto (CID-10 O46), com subanálise em placenta prévia (O44.1) e descolamento prematuro de placenta (O45). Avaliaram-se internações, óbitos, taxa de mortalidade e custo total segundo faixa etária e macrorregião.

Resultados: As condições analisadas totalizaram 117.282 internações, 499 óbitos, taxa de mortalidade de 0,43% e gasto acumulado de R\$95,9 milhões. As internações concentraram-se em mulheres de 20 a 29 anos, enquanto os piores desfechos ocorreram em faixas etárias mais avançadas. As hemorragias anteparto corresponderam a 90.852 internações e 236 óbitos (taxa de mortalidade: 0,26%; custo: R\$81,4 milhões). A hemorragia pós-parto somou 26.430 internações e 263 óbitos (taxa de mortalidade: 1,00%; custo: R\$14,5 milhões). Apesar da maior frequência de internações entre 20 e 29 anos, a mortalidade concentrou-se entre 30 e 39 anos, com aumento progressivo conforme a idade, atingindo 2,53% entre 40 e 49 anos. Regionalmente, observou-se padrão semelhante entre os grupos, com predomínio de internações e óbitos em números absolutos no Sudeste e maior taxa de mortalidade no Centro-Oeste, com desigualdades mais pronunciadas na hemorragia pós-parto.

Discussão: Os achados evidenciam a elevada carga assistencial das hemorragias obstétricas no SUS, com impacto clínico e econômico expressivo. A concentração de internações em mulheres jovens, contrastando com maior letalidade em faixas etárias mais avançadas, sugere influência de comorbidades, maior complexidade obstétrica e menor reserva fisiológica. A hemorragia pós-parto destacou-se pela letalidade até quatro vezes superior às demais condições, indicando maior gravidade e urgência de atendimento. O padrão regional evidencia desigualdades na organização da rede e no acesso ao manejo



especializado, amplificadas em agravos de evolução aguda como analisado na hemorragia pós-parto.

Conclusão: As hemorragias obstétricas representam expressiva carga assistencial no SUS, marcadas por desigualdades etárias e regionais. Os dados reforçam a necessidade de qualificação da linha de cuidado obstétrico, fortalecimento do diagnóstico precoce e ampliação da capacidade de resposta aos casos graves.





